

p. 14

Tarsila Castro

"Um homem foi detido ontem sob a suspeita de importunar sexualmente três mulheres na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), na Zona Oeste do Recife."



Alvo de protestos, homem foi detido pela Polícia Militar no Centro de Filosofia e Ciências Humanas

TARSIILA CASTRO

Um homem foi detido ontem sob a suspeita de importunar sexualmente três mulheres na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), na Zona Oeste do Recife. Estudantes que estavam no campus ficaram revoltados com os casos e se reuniram em frente ao prédio do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), onde ele estava.

A suspeita é de que o homem, que não teve a identidade revelada, tenha importunado duas estudantes de artes visuais e, em seguida, registrado imagens de uma aluna de educação física amamentando a filha durante um seminário no CFCH. O caso foi registrado como importunação sexual. As vítimas e o homem foram encaminhados para a Delegacia da Mulher, no bairro de Santo Amaro, no Recife, para prestar depoimento.

Vítima percebeu homem filmando

Uma das vítimas, que não quis se identificar, percebeu o homem filmando enquanto ela amamentava a filha. "Eu percebi que tinha um homem com o celular posicionado, parecia que estava gravando por muito tempo direcionado a mim e à porta de saída do evento, enquanto eu amamentava a minha filha e prestava uma pessoa que-rida neste evento", afirmou.

Os depoimentos das vítimas terminaram por volta das 19h35. Em seguida, o suspeito pelo crime foi ouvido. De acordo com a advogada das vítimas, Karoline do Monte, a delegada do caso entendeu que o depoimento das vítimas não seria suficiente para caracterizar o flagrante, por isso, possivelmente, o

Suspeito foi denunciado à polícia por importunar sexualmente três mulheres no campus da UFPE

Detido por importunação sexual

“Ele saiu com um sentimento de impunidade, virando as costas depois e indo embora como se nada fosse acontecer”

KAROLINE DO MONTE, ADVOGADA DAS VÍTIMAS

suspeito será solto. Nos próximos dias, as diligências continuam e outras pessoas serão ouvidas.

No caso das duas primeiras vítimas, existiu uma aproximação inconveniente por parte do suspeito, além de um olhar lascivo, uma postura agitada de desejo e perguntas que questionavam a postura das meninas, segundo a advogada. "Chegou-se a perguntar: 'porque

eu não poderia lhe assediar? Eu estou no meu direito, tendo em vista que você está em uma postura lasciva'. E não existia postura lasciva, ela estava em um momento entre aulas, comendo uma tapioca, conversando com os amigos. De alguma forma, ele achou que estava no direito de importuná-la. Ele estava de forma discreta, segurando o telefone, a partir da primeira abordagem até o final do contato, e saiu com um sentimento de impunidade, virando as costas depois e indo embora como se nada fosse acontecer, como se pudesse se resguardar atrás de uma carteira da OAB aparentemente baixada", pontuou Karoline.

Celular de suspeito é apreendido

O aparelho celular do suspeito foi apreendido e, a partir da ordem judicial, será submetido à perícia. Porém, até o momento, isso ainda não foi feito.